



## **158 - UTILIZAÇÃO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NA IDENTIFICAÇÃO HUMANA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

### **Autoras:**

#### **Maria Fernanda de Freitas Féres**

Aluna de graduação em Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro

#### **Susana Braga Santoro Santiago**

Aluna de graduação em Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro

#### **Vanessa Moreira Andrade**

Professora substituta, Departamento de Odontologia Social e Preventiva do curso de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro

#### **Andreia Cristina Breda de Souza**

Professora Adjunta, Departamento de Odontologia Social e Preventiva do curso de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro

**Categoria:** Revisão de Literatura

[fernandafferres@yahoo.com.br](mailto:fernandafferres@yahoo.com.br)

**Palavras-chave:** Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Odontologia Legal; Antropologia Forense.

A Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) é um exame de imagem que possui diversas utilizações na odontologia. Dentre elas, pode atuar como uma importante ferramenta para identificação humana em investigações forenses. Nesse sentido, este trabalho tem por objetivo realizar uma revisão de literatura narrativa acerca da relevância da TCFC para a identificação humana. Buscou-se nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS com os descritores “Cone-Beam Computed Tomography” e “Forensic Dentistry”, publicações em português e inglês, publicadas entre 2011 e 2021. Dos 46 resultados, foram selecionados 32 artigos compatíveis com o tema, que estavam disponíveis em suas versões completas e gratuitas. A TCFC é eficaz para a determinação do sexo e estimativa de idade e é frequentemente utilizada em conjunto



com outras metodologias para a identificação humana. As estruturas usadas para a análise incluem: seios maxilares, ramo da mandíbula, segundos molares e complexo dentino-pulpar. Ela apresenta vantagens significativas como baixo custo, alta precisão e rápido escaneamento. Além disso, obtém informações que só seriam verificadas a partir de exames mais invasivos e pode contribuir com dados que auxiliem na determinação da causa da morte. No entanto, há a produção de artefatos na imagem a partir de elementos metálicos. Conclui-se que a utilização da TCFC para a identificação humana é segura, principalmente quando combinada a outras abordagens. O método utiliza diversas estruturas anatômicas como parâmetros e é muito vantajosa. Assim, esse exame representa uma importante alternativa para os odontologistas e a sua utilização deve ocorrer em maior escala.